

Ministros

- REV. LUÍS ROBERTO NAVARRO AVELLAR Efetivo
- REV. DR. WILSON DO AMARAL FILHO Colaborador
- REV. WELLINGTON CASTANHA DE OLIVEIRA Colaborador
- REV. CLEITON QUENÃ Auxiliar (Congregação Presbiteriana de Louveira)

Presbíteros

- CLÁUDIO ANDRADE
- EDMILSON PROTTI
- LUIZ CARLOS LEROSE
- MARCELO LINHARES
- SALVADOR FREITAS
- VÍTOR ROCHA
- WLANDER ZICHEL

Diáconos

- ADALBERTO ORSATTI
- ADEMIR REIS
- APARECIDO ORNEL
- BRUNO DOMINGUES
- DOUGLAS CARVALHO
- EDSON LACERDA
- FERNANDO OLIVEIRA
- JOSÉ MARTINS
- LUCIANO CARDOSO
- MAGNO AMARAL
- MARCOS XAVIER
- NILTON JUNIOR
- PAULO BRUNO

UPH 11^o aniversário UPH

PREGADOR
REV. ANDRÉ ARAMYS DE OLIVEIRA

27, JUL, 19H

IGREJA PRESBITERIANA DE JUNDIAÍ

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Saúde: D. Terezinha (Sr. Wagner); Efraim e Luciana (sobrinhos Noemi Moraes); Cecília (prima Wlander); Julia (neta Washington/Laice); Alan Souza; Sr. Manoel e D. Maria; Emanuele Costa.

Outros motivos: Danilo Budal.

SUORTE MISSIONÁRIO

Hidi (Leste Europeu)
Vinícius - capelania hospitalar (Jundiaí)
Pr. Marcos Más e Márcia - Almeria (Espanha)
Pr. Osni e Teresa (Oriente Médio)
Pr. Paulo e Maria do Carmo (Guiné-Bissau)

Visite o quadro de avisos na recepção da igreja.

CONGREGAÇÃO DA IPJ

Congregação Presbiteriana de Louveira
R. Capitão Álvaro Pereira, 229
Vila Bossi – Louveira
Culto Dominical: 19h

DÍZIMOS E OFERTAS

Banco Itaú - Agência: 0658
Conta corrente: 19940-1
PIX CNPJ 44.641.751/0001-62
Envie comprovante via whatsapp ou pelo envelope de dízimo

DISPONÍVEL

deezer

Listen on Apple Podcasts

Listen on Google Podcasts

Listen on amazon music

Listen on Spotify Podcasts

ESCUTE AS MENSAGENS



BEM-VINDO À IPJ!

ipjundiai.org.br @ipjundiai
secretaria@ipjundiai.org.br rev.luisroberto@hotmail.com
Telefone/WhatsApp (11) 4586.2004

BOLETIM IPJ

21 de Jul., 2024 | Ed. 82



BAIXE NOSSO APP



9H Culto de Adoração

SERMÃO > Rev. Thales Renan Augusto Martins

10H Escola Bíblica Dominical

ADULTOS > Gálatas

CATECÚMENOS I > Os Sacramentos

CATECÚMENOS II > Efeitos da Reforma

JOVENS > Parábolas - O fariseu e o publicano

PRÉ-ADOLESCENTES > Bem-aventurados os limpos de coração

ADOLESCENTES > Bem-aventurados os limpos de coração

BERÇÁRIO > Deus criou a árvore

MINI-MATERNAL > Deus criou Eva

MATERNAL > José, o governador

PRÉ-PRIMÁRIO > José, o governador

PRIMÁRIO I > José, de prisioneiro a governador

PRIMÁRIO II > Quando a morte nasceu

19H Culto de Adoração

SERMÃO > Rev. Wilson do Amaral Filho

MENSAGEM PARA CRIANÇAS > 3 a 10 anos > Nosso culto a Deus - O culto e os sacramentos

HORÁRIOS IPJ

DOMINGO - Culto, às 9h | EBD, às 10h | Culto, às 19h
QUINTA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ.
SÁBADO - Reuniões das Sociedades Internas

Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/ SP





SAIBA MAIS

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

Pergunta 189: O que nos ensina o prefácio da Oração do Senhor?

Resposta: O prefácio da Oração do Senhor, que é: “Pai nosso que estás nos céus”, nos ensina, quando orarmos, a nos aproximarmos de Deus com confiança na sua bondade paternal e no nosso interesse nele; com reverência e todas as outras disposições de filhos, afetos celestes e a devia apreensão do seu soberano poder, majestade e graciosa condescendência; bem assim o orar com outros e por eles.

Referência Bíblica: Sl 95:6,7; 104:1; 113:4-6; 123:1; Lm 3:41; Is 63:15; Zc 8:21; 6:9; Lc 11:13; At 12:5; Rm 8:15.

Pergunta 190: O que pedimos na primeira petição?

Resposta: Na primeira petição, que é: “Santificado seja o teu nome” – reconhecendo a inteira incapacidade e indisposição que há em nós e em todos os homens, de honrar a Deus como é devido -, pedimos que ele, pela sua graça, nos habilite e nos incline, a nós e aos demais, a conhecê-lo, confessá-lo e altamente estimar, a ele e a seus títulos, atributos, ordenanças, palavras, obras e tudo aquilo por meio do qual ele se dá a conhecer; a glorificá-lo em pensamentos, palavras e obras; que ele impeça e remova o ateísmo, a ignorância, a idolatria, a profanação e tudo quanto o desonre; que pela sua soberana providência dirija e disponha tudo para a sua própria glória.

Referência Bíblica: II Rs 19:16; Is 64:1,2; Jr 14:21. Leiam-se os Salmos 8 e 14 inteiros. Sl 19:14; 51:15; 67:1-4; 72:19; 74:18,22; 83:18; 86:10,15; 97:7; 107:32; 145:6-8; Mt 6:9; II Co 2:14; 3:5.; IITs 3:1; Ef 1:17,18; 3:20,21; Fp 1:11.



ESTUDO BÍBLICO, QUI, ÀS 20H

A DOCTRINA DA ALIANÇA



AGENDA UNIFICADA | Julho

- 23/07, 15h** SAF – Reunião de Oração. IPJ
- 23/07, 19h30** Coral Adorai – Ensaio. IPJ
- 24/07, 21h** UMP – Reunião de Oração. Online
- 25/07, 20h** Estudo Bíblico. IPJ
- 27/07, 19h** UPH – 1º Aniversário Organização. IPJ
- 28/07** Dia do Adolescente Presbiteriano



ANIVERSARIANTES

- 21/07** – Ademir Ferreira dos Reis
- 22/07** – Clara Zani Protti
- 22/07** – Gabriel Bruno Nogueira
- 23/07** – Carlos Vilário
- 23/07** – Elena de Oliveira Barros
- 24/07** – Arjuna Gil Souza Celestino
- 24/07** – Marcos Ribeiro de Freitas
- 25/07** – Hellen E. Ferreira do Nascimento
- 25/07** – Pedro Paulo de Moraes Marques
- 26/07** – Cinthia de Oliveira Lerosse
- 26/07** – Fabio Luis da Silva



CASAMENTO

- 25/07** Regina Helena e Carlos Nevio Mascioli (37 anos)



ESCALAS

DATA	JUNTA DIACONAL
• 06 a 12/07	* Aparecido, Bruno, Douglas e Edson
• 13 a 19/07	* Fernando, Jose Martins, Luciano e Magno
• 20 a 26/07	* Marcos, Nilton, Paulo e Adalberto
• 27 a 02/08	* Ademir, Aparecido, Bruno e Douglas

*Diácono responsável no trabalho de sábado



PASTORAL DA SEMANA

POR: REV. LUÍS ROBERTO N. AVELLAR

A Vida na Igreja Local

.....
Cuidemos também de nos animar uns aos outros no amor e na prática de boas obras. Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário, façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima. (Hebreus 10.24,25)

A Carta aos Hebreus aponta a superioridade de Cristo em relação às leis cerimoniais do Antigo Testamento. No entanto, muitos membros daquela igreja sofriam pressões a fim de voltarem às práticas religiosas do Antigo Testamento. É possível que alguns cristãos hebreus estivessem se afastando do convívio comunitário, retornando às práticas cerimoniais e, portanto, descrendo da obra salvífica do Filho de Deus. A partir desse texto de Hebreus 10.24,25 encontramos algumas lições:

A. A vida na comunidade local requer consideração mútua

O verbo “cuidar” e a expressão “uns aos outros” nos remetem a uma responsabilidade mútua que deve marcar os nossos relacionamentos na esfera da igreja, guiando-nos ao cuidado fraternal, uma vez que as pessoas vivem etapas espirituais distintas. Há aqueles que estão numa fase de envolvimento, prazer e dedicação; e outros vivendo dias de fraqueza, dúvidas e infelicidade. Muitos cristãos hebreus estavam considerando a possibilidade de voltar ao sistema levítico do judaísmo, abandonando a vida em Cristo e desistindo da fraternidade cristã. Por isso, a consideração recíproca torna-se um emblema real da preocupação e do compromisso entre todos os cristãos e o modo como cada um trata sua comunidade local.

B. A vida na comunidade local requer estímulo do amor e das boas obras

Ao exortar os hebreus, o autor mostra que o “animar uns aos outros” ao amor e à prática das boas obras são marcas centrais na identidade cristã. É importante lembrar que essa igreja, além de suas lutas no campo teológico, também enfrentava humilhação, pressões psicológicas e, em determinados casos, violência física. Aqueles irmãos são estimulados a demonstrar amor a Deus e ao próximo. Nesse sentido, uma das expressões visíveis do amor é a prática da bondade, o que nos permite revelar por meio das boas obras a natureza graciosa de Deus aos homens. Ao nos tornarmos membros de uma igreja somos convidados pelo Senhor a ter gestos de afeto e cuidado com os nossos irmãos, evidenciando que a igreja não é um lugar de solidão, inimizade, mágoa, etc. Pelo contrário, somos família, o corpo de Cristo, expressando a glória do Senhor em nossos relacionamentos.

C. A vida na comunidade local requer comunhão responsável

A ausência de alguns irmãos estava tornando-se um hábito pecaminoso, a ponto do autor afirmar: “Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns”. A vida em comunhão e a celebração cultica são elementos que estruturam nossa vida de fé. O encontro com Deus e com o seu povo nos cultos é uma indicação do amor para com ele e com nossos irmãos. O abandono dessa liturgia de amor, adoração e vivência provoca enfraquecimento.

Fonte: Nossa Fé - Revista do Aluno. Desigrejado? Nem pensar - Jesus, sim. Igreja, também. (pp. 9-10). Editora Cultura Cristã.